



Voz da Fátima

Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 89 | N.º 1061 | 13 de Fevereiro de 2011

Gratuito

SANTÍSSIMA TRINDADE, ADORO-VOS PROFUNDAMENTE

Liberdade na educação?

A sociedade vive a braços com o problema da educação das jovens gerações. Adota modelos aparentemente fundados, cria espaços, edifícios e condições físicas de boa qualidade, mas sente que a tarefa não alcança os objetivos propostos.

As famílias têm de entregar os seus filhos à escola desde os primeiros anos de vida. Acabam por sentir que eles nunca mais lhes pertencem do ponto de vista educativo, da formação da vontade, da consciência e dos valores, mas se tornam filhos de uma entidade que tem poder para tudo pensar, decidir e fazer, sem ter de pedir qualquer consentimento aos pais. Por outro lado, as famílias sentem-se cada vez mais constrangidas a enviar os filhos para uma escola onde expressamente se transmitem ideias, práticas e perspectivas de vida que contrariam as suas.

A agravar a questão está o facto de a escola estar marcada pelas ideologias dominantes. Por muito que se pretenda fugir desta imposição, embate-se com todas as dificuldades, a começar pela económica. Quem quiser uma educação em moldes diferentes, tem de a pagar; quem quiser fugir às teias da ideologia dominante, tem de pagar. No fundo, a educação acaba por ficar subjugada pelo domínio e pela força das ideologias que se sucedem e ao poder económico, determinante das possibilidades de escolha.

Afinal o discurso sobre a liberdade de ensino, sobre os direitos das famílias escolherem o perfil de educação dos seus filhos, sobre a igualdade de oportunidades, está subjugado a “valores maiores”, que são as ideologias e a economia, ditaduras dos tempos modernos.

Hoje, as famílias têm efectivamente de entregar os seus filhos à escola, desde o berço. Face a esta fatalidade, deveriam, ao menos, ter o direito de as entregar à escola que quisessem, no justo respeito por todos os outros que livremente fazem opções diferentes. Neste aspecto, estamos num caminho de claro retrocesso.

As famílias enfrentam também o problema da educação da fé dos seus filhos. Fruto de algumas gerações marcadas pela turbulência da segunda metade do século XX, os avós e pais de hoje são pessoas muito inseguras nas suas convicções de fé e na dimensão religiosa da sua vida. Cresceram na época de um grande vazio que os deixou sem as referências fundamentais, acham que os seus filhos precisam de algo mais, mas não têm a suficiente segurança para lho oferecer, pois não fizeram a experiência interior da fé enquanto fio condutor das suas vidas.

Também neste caso as famílias se vêem na necessidade de entregar os seus filhos a outra entidade, a Igreja, para que faça a educação da fé dos seus filhos. Aqui a dificuldade é acrescida: a paróquia normalmente carece de pessoas pedagogicamente preparadas para esta tarefa; a família, em muitos casos, não presta o acompanhamento desejado, por não ter tempo, formação ou convicções; a sociedade não facilita o processo, com o seu estilo de vida e propostas muito distantes do Evangelho.

Todos estamos convencidos de que a educação integral da pessoa é tarefa prioritária da sociedade, porque dela depende o presente e o futuro. Dividimo-nos, porventura, quanto aos métodos, aos meios e aos conteúdos de todo esse processo. Bom seria que todos estivéssemos unidos na defesa do direito que assiste às famílias no sentido de decidirem o tipo de educação que pretendem para os seus filhos. Bom seria que a sociedade lhes conferisse os meios adequados e justos para, em pé de igualdade com todos os outros que fazem opções diferentes, poderem proporcionar oportunidades de crescimento integral aos seus filhos.

P. Virgílio Antunes

O convite à adoração a Deus, num percurso pelos lugares das aparições do Anjo

Santuário propõe “Itinerário do Peregrino”

O Santuário lança, a partir do mês de Fevereiro e até final do corrente ano pastoral, um convite especial aos peregrinos que se deslocam a Fátima de forma individual ou em grupo.

A proposta passa pela concretização de um itinerário pelos lugares das aparições do Anjo aos pastorinhos videntes, por um percurso que mais que físico se pretende espiritual, vivido em atitude de adoração a Deus. A iniciativa visa responder aos apelos feitos pelo Anjo da Paz em Fátima: oração, penitência e conversão.

O reitor, padre Virgílio Antunes, explica desta forma a ideia que serviu como ponto de partida para este projecto pastoral: “toda a pastoral do Santuário de Fátima e dos organizadores de peregrinações deve, este ano, orientar-se para despertar nos peregrinos a atitude de adoração a Deus. Recordar as aparições do Anjo, as suas palavras e gestos, as orações que ensinou e o acolhimento que tiveram no coração dos Pastorinhos, constituirá uma escola de adoração para todos”.

O itinerário percorre os lugares que marcam a história das aparições do Anjo e termina no Santuário de Fátima. “O percurso inicia no Santuário, conduz-nos pelo Caminho dos Pastorinhos até à Loca do Cabeço e ao Poço do Arneiro, os lugares das aparições do Anjo, para concluir na Capela do Santíssima Sacra-

mento e do Lausperene, junto à Igreja da Santíssima Trindade”, explica o padre Virgílio Antunes.

Em termos práticos, foi criado um folheto, disponível em sete línguas, para guiar o peregrino em todo o percurso e onde são sugeridas as várias acções a realizar. É recolhido, de forma gratuita, pelos peregrinos, nos locais devidamente assinalados para tal efeito, nomeadamente, no Santuário; no início da Via-Sacra, junto na Rotunda Sul; e no Posto de Informações de Aljustrel, localizado junto da casa da Lúcia.

Cada ponto de paragem é proposto como momento para a evocação de cada uma das três aparições do Anjo. As acções aí propostas, e no percurso entre os diversos lugares, evidenciam de forma indelével a grande promessa de Fátima como escola de adoração de Deus.

“Em Fátima ou em qualquer parte do mundo onde chegou a Mensagem, que este ano constitua uma escola de adoração a Deus, na escola de Maria, em resposta ao convite do Anjo da Paz. Este é o grande contributo que Nossa Senhora de Fátima oferece à Igreja para a nova evangelização do mundo”, afirma o reitor.

Um gesto concreto a marcar o itinerário espiritual

Concluído o itinerário proposto, pareceu bem que cada

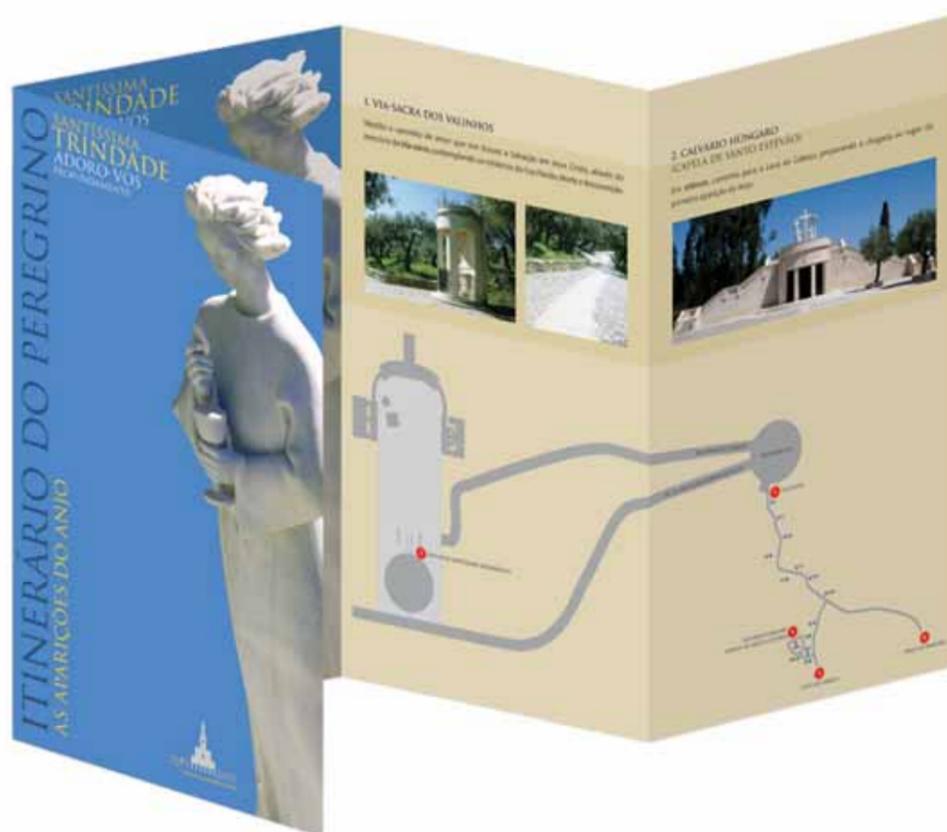
peregrino tivesse a possibilidade de assinalar, com um gesto concreto, o fim do seu percurso de oração. Desta forma, cada desdobrável possui uma zona destacável, disponível para o preenchimento por cada peregrino.

Este gesto, em que o peregrino escreve a sua própria oração para depois a depositar nos locais assinalados, junto da Igreja da Santíssima Trindade, pretende ser sinal da caminhada realizada, mas também evocar o compromisso de cada peregrino em acolher o convite à oração, à adoração e ao “acto de reparação pelos pecados com que Deus é ofendido e súplica pela conversão dos pecadores”, conforme pediu o Anjo da Paz.

O mesmo desdobrável permite que o peregrino, se assim o desejar, se identifique.

Recorde-se que as três aparições do Anjo aos Pastorinhos, em 1916, foram uma preparação para as aparições de Nossa Senhora, no ano seguinte. A primeira aparição aconteceu na Primavera de 1916, na Loca do Cabeço; a segunda aparição, no Verão do mesmo ano, teve lugar no poço do Arneiro, junto da casa da Lúcia; a terceira aparição, no Outono, foi, de novo, na Loca do Cabeço.

Leopoldina Simões



27º Curso para Voluntários da Secção de Acolhimento/Informações

Para melhor servir os peregrinos

No fim-de-semana de 15 e 16 de Janeiro decorreu o “27º curso para acolhedores” que pretendem fazer voluntariado nos postos de Acolhimento e Informações do Santuário de Fátima. O tema que o Santuário apresenta neste ano pastoral à reflexão dos peregrinos foi também o tema escolhido para este curso: “Santíssima Trindade, adoro-Vos profundamente”.

A iniciativa contou com a presença de 45 participantes, vindos de todos os pontos do país, e alguns do estrangeiro.

No primeiro dia, e após a saudação de boas-vindas, foi feita uma oração de entrega a Deus dos trabalhos que se iniciavam.

O reitor do Santuário, P. Virgílio Antunes, agradeceu a presença e o empenho de todos e apresentou o programa de celebração do Centenário das Aparições, com a duração de sete anos – septenário – enquadrando tematicamente o 1º ano das ce-

lebrações, que será dedicado às aparições do Anjo, em 1916.

A seguir, Fr. Carlos Furtado reflectiu sobre “A Adoração” e apresentou uma proposta de percurso para quem pretende fazer adoração.

O P. Manuel Antunes, assistente nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, falou sobre “As aparições do Anjo”, realçando o facto de a oração por ele ensinada aos Pastorinhos continuar actual e plena de significado nos dias de hoje.

O último tema, “O dom da partilha e do serviço”, apresentado também pelo Fr. Carlos Furtado, deu a todos os participantes a oportunidade de experienciar o contacto com o outro, através de um pequeno jogo de encontro e partilha.

No final do dia, o P. Benvenuto Morgado, confessor do Santuário, partilhou a beleza da reconciliação e os milagres que se dão através deste sacramento.

Incentivou os participantes a reconciliarem-se com Deus, pedindo aos voluntários que nunca venham prestar serviço sem estar na graça de Deus. Seguiu-se a missa de acção de graça com todos os participantes.

À noite, o grupo juntou-se aos restantes peregrinos na Capelinha das Aparições, para a recitação do Rosário e a procissão de velas. No dia seguinte, o dia começou com a visita à exposição “Fátima Luz e Paz”, seguindo-se depois a participação no programa oficial do Santuário, com o Rosário na Capelinha das Aparições e a Missa na Igreja da Santíssima Trindade.

No final, todos foram unânimes em considerar este curso como um tempo privilegiado de formação e encontro com Deus, e um fim-de-semana de amizade e partilha com os outros acolhedores.

A Secção de Acolhimento e Informações

Imagem de Nossa Senhora 24 horas na sua peanha

Desde 13 de Novembro de 2010 que a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima passou a estar permanentemente na sua peanha na Capelinha das Aparições.

Esta alteração – até àquele dia a Imagem era retirada pelas 23:45 e recolocada pelas 6:00, ou por ocasião da primeira celebração no local – pretendeu dar resposta aos muitos pedidos recebidos no Santuário.

As mensagens recebidas eram provenientes de internautas que se apresentavam como devotos de Nossa Senhora de Fátima, muitos deles de famílias de emigrantes portugueses, que, em outros locais do mundo, com fusos horários diferentes, nem sempre viam a Imagem de Nossa Senhora, por estar recolhida no inte-



rior da Capelinha das Aparições.

No momento actual, uma média diária de 4.000 visitantes de todo o mundo acede a esta parte das transmissões em directo *online*. O projecto de transmissão *online* a partir da Capelinha das Aparições foi iniciado em Janeiro de 2009. Está inserido na página oficial do Santuário de Fátima na Internet www.fatima.pt.

Na lista dos países que mais acedem a este site destaca-se actualmente Portugal, depois a Itália, Brasil, Polónia, Argentina e França. Outros países, embora menos representados, são o Reino Unido, Estados Unidos, Eslováquia, Alemanha, China e Japão.

Leopoldina Simões

Retiros e recolecções para o clero

Os retiros e recolecções para o clero de Portugal são organizados pela Diocese de Leiria-Fátima, têm a anuência dos Bispos de Portugal e estão abertos aos padres diocesanos e religiosos de todo o país. Realizam-se na Casa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima.

“Os tempos que vivemos requerem de todos os membros do povo de Deus, e muito particularmente dos sacerdotes, um novo e forte ‘vigor missionário’ e, por isso é tão necessária a formação espiritual que há-de ser contínua e contribuir para a unificação do ser e do agir do padre”, afirma o Vigário Geral de Leiria-Fátima, P. Jorge Guarda.

“Como disse o Papa em Fátima, a 13 de Maio de 2010, a oportunidade de vir ao Santuário, ‘coração espiritual de Portugal’, onde multidões de peregrinos, vindos dos mais variados lugares da terra, procuram reaver ou reforçar em si mesmos as certezas do Céu, é motivo de acção de graças a Deus”, acrescenta o sacerdote.

Ao apresentar esta calendarização – disponível em www.fatima.pt e nos serviços do Santuário – a diocese exorta os interessados “a participar e, deste modo, a reacender o dom de Deus que receberam pela imposição das mãos”.

As recolecções não necessitam de inscrição prévia. Começam às 10:30, com a recitação da Hora Intermédia, e terminam com o almoço.

Os retiros principiam com o jantar do primeiro dia (20:00), e terminam com o almoço (12:00) do último dia. É requerida a inscrição, que deverá ser feita, por escrito, para o Serviço de Alojamento do Santuário, até 20 dias antes de cada data.

Reitores dos Santuários em novo encontro

Pelo quinto ano consecutivo, a 10 e 11 de Janeiro, realizou-se no Santuário de Fátima, mais um encontro dos reitores dos santuários de Portugal, uma iniciativa organizada pela Associação de Santuários de Portugal (ASP), na qual estiveram representadas mais de duas dezenas de santuários portugueses.

Várias conferências abordaram assuntos relacionados com o tema geral: “Confrarias e Irmandades: sua relação com os Santuários”, com espaço para a análise histórica e para a reflexão sobre a relação jurídica das confrarias e irmandades com os santuários.

Sobre este último aspecto, foi sublinhada a necessidade do diálogo, “de modo a encontrar a comunhão favorável ao desenvolvimento pastoral dos santuários”.

No segundo dia foi apresentado o projecto “Divulgação dos Santuários”, com vista ao estudo de uma difusão conjunta de todos os santuários.

“Independentemente da divulgação de cada santuário, penso que uma coisa em rede, de uma obra literária, enriquece e ajuda sempre as pessoas a descobrirem os santuários”, disse, à agência Lusa, o presidente da associação e reitor do Santuário de Cristo Rei, P. Sezinando Alberto.

Recorde-se que a ASP está presente na Internet em www.santuariosdeportugal.org. Neste espaço estão disponíveis informações de doze santuários portugueses.

Fátima dos Pequenininhos

Olá, amiguinhos!

Estamos no mês de Fevereiro. Recordais-vos que é no dia 20 que celebramos o dia dos Beatos Francisco e Jacinta de Fátima, os Pastorinhos a quem Nossa Senhora falou na Cova da Iria. É no dia 20 porque foi neste dia, 20 de Fevereiro de 1920, que a Pastorinha Jacinta partiu para o Céu, do Hospital de D. Estefânia, em Lisboa, onde estava internada.

E nós agora celebramos a sua festa juntando também o seu irmãozinho, o Pastorinho Francisco. Ambos amaram muito Jesus e Nossa Senhora. Nesse dia, bem podemos dizer um grande obrigado ao Pai do Céu por eles terem nascido e se terem tornado modelos

de vida para nós.

Celebrar a sua festa, é como fazer-lhe uma pequena homenagem e dizer-lhes que os admiramos e que desejamos imitá-los, ser como eles. E como sabemos que eles estão junto de Deus, apresentamos-lhes as nossas intenções e pedimos-lhes que peçam por nós a Deus. E tenho a certeza que se lhes pedirmos coisas boas, eles pedem-nas a Deus para nós.

Os santos são assim: são os amigos de Deus - que O amam acima de tudo - e são nossos amigos, porque querem ajudar-nos a ser melhores, para termos a mesma alegria que eles têm, lá no Céu, junto de Deus. Isto quer dizer que é muito bom para nós termos estes amigos, assim tão bons, sempre prontos a ajudar-nos. E que é também muito bom falarmos muitas vezes com eles, não só para lhes pedir ajuda mas

também para louvar e agradecer a Deus por eles existirem.

E, neste mês dos Pastorinhos, se lhes fizéssemos uma novena a pedir para que Deus e Nossa Senhora protejam o Santo Padre, os senhores padres e todos os cristãos, principalmente os que são perseguidos, por causa de acreditarem em Jesus? Sim, porque há muitos que são muito maltratados só por serem cristãos!

Se assim fizermos, ajudaremos a fazer a paz no mundo, entre todos - aquilo pelo que os Pastorinhos tanto rezaram e se sacrificaram, quando estavam ainda connosco. Que acham da ideia?.. Eu penso que a ideia é boa. Peçam aos vossos pais ou catequistas que vos ajudem. Podem rezar todos os dias três Avé Marias a Nossa Senhora por essa intenção e, se quiserem, também esta pequena

oração:

“Beatos Francisco e Jacinta de Fátima, pedi a Jesus e a Nossa Senhora pelo Santo Padre, pelos sacerdotes, por toda a Igreja, e especialmente pelos cristãos que são perseguidos e maltratados por acreditarem em Jesus. A mim, ajudai-me a ser melhor e a imitar-vos, em tudo.” Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amén.

Eis o desafio. Será muito difícil rezar assim durante nove dias? – Penso que não! Mas se quiserem...até podem rezar por muitos mais dias!..

Então...coragem! É só começar!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

I. r. Maria I solinda



Bispo de Leiria-Fátima recorda o ano de 2010

Visita Papal foi o acontecimento maior



Felicitações a D. António Marto no 10º ano da sua ordenação episcopal!

Sob o título “No final do ano: sinais de vida e de esperança”, o Bispo de Leiria-Fátima recordou, na missa de 31 de Dezembro de 2010 no Santuário de Fátima, os quatro acontecimentos que em seu entender marcaram positivamente o ano de 2010.

D. António Marto considera que “o acontecimento maior, mais marcante, gozoso e inesquecível” foi a visita-peregrinação do Santo Padre a Portugal. Isto porque “trouxe à nossa Igreja e ao nosso país um ‘suplemento’ de espiritualidade, de esperança, de paz e de beleza espiritual de que tanto precisávamos”.

Concretamente sobre a peregrinação de Bento XVI a Fátima, relembra que o Papa apontou “Fátima como ‘coração espiritual de Portugal’ e ‘escola de caridade e de serviço aos irmãos’” e deixou “um estímulo a preparar o Centenário das Aparições”.

Na sua homilia da eucaristia de final de ano, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade, D. António Marto lembrou ainda ou-

tras “experiências que tiveram particular relevância em 2010 na vida eclesial para todos nós e que são sinais de vida e de esperança”.

Ainda a nível nacional, o prelado recordou dois projectos: o projecto *Repensar juntos a pastoral da Igreja em Portugal* e a criação do *Fundo Social Solidário*.

Sobre o primeiro, reafirma: “trata-se de darmos todos as mãos, de nos pormos todos à escuta do que o Espírito diz à Igreja neste momento da história, para um novo despertar de uma fé cansada e para readquirir um nova vitalidade em ordem à renovação e reorganização das nossas comunidades e à ousadia de novos dinamismos da missão, do testemunho do Evangelho numa sociedade plural e em mudança”.

Sobre o Fundo Social Solidário considera que “representa um expoente significativo de toda a acção sócio-caritativa que a Igreja está a levar a cabo em todas as dioceses”.

A celebração do Ano Sacer-

dotai foi também apontada por D. António, como um grande estímulo à Igreja. Considera que este Ano “ajudou a redescobrir a beleza do dom do sacerdócio, a revigorar a fraternidade entre os padres e a cuidar das vocações sacerdotais”.

A nível diocesano D. António Marto recordou “antes de tudo”, a *Festa da Fé: Rosto(s) da Igreja Diocesana*, realizada em final de Maio de 2010. “Foi uma verdadeira festa de um povo que deu visibilidade à beleza do rosto da nossa Igreja na sua unidade e pluralidade e irradiou a alegria da fé, a comunhão e a fraternidade na cidade dos homens”.

Para a década que agora se inicia, o bispo de Leiria-Fátima reafirma que “é precisa a coragem de resistir à decadência moral e social, de suprir a carência inédita de referências e de modelos de valores éticos e espirituais que atravessa a nossa sociedade”.

Leopoldina Simões

Peregrinação Mensal de Janeiro

Cada sacerdote deve ser como Cristo

A 13 de Janeiro, dia em que sempre se faz memória da aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria, foi celebrada no Santuário de Fátima a missa de Nossa Senhora de Caná. Participaram mil pessoas.

Dos quarenta e três sacerdotes concelebrantes, trinta e seis eram oriundos de Itália e encontravam-se em Fátima a realizar uma semana de exercícios espirituais.

No momento da homilia, D. Giancarlo Maria Bregantini, arcebispo de Campobasso-Baiano e que integrava o grupo italiano, manifestou em nome de todos a alegria de estar em Fátima e por estar a celebrar na Igreja da Santíssima Trindade.

Lembrou que, tal como foi a vida de Nossa Senhora, todos devemos sentir e agir com “paixão pelos outros”, atitude que se concretiza numa vida “em oração, em oferta, em sacrifício, em penitência pelos outros”, em especial nos momentos em que sofrem, “porque não têm esperança, porque não têm fé, porque não têm trabalho, porque não têm futuro”.

Assim fizeram, considera D. Giancarlo Maria Bregantini, os Três Pastorinhos de Fátima, que, por isso, mostram ao mundo que “os pequenos ensinam os grandes” a proceder correctamente, em atenção aos que sofrem.

Sobre a missão dos sacerdotes, um dos temas em reflexão nos exercícios espirituais que realizavam, o bispo sublinhou que “a nossa tarefa de sacerdotes é ter presente, por sinais, por palavras e por testemunhos, aquilo que Jesus diz e aquilo que Jesus faz”, para que cada sacerdote seja verdadeiramente como Cristo: “atento, amável, claro, luminoso, misericordioso e fiel”.



Como habitualmente, a recitação do Rosário antecedeu a celebração da missa. Foi orientada pelo colaborador do Santuário de Fátima P. César Cuomo. A oração teve uma intenção especial: a liberdade religiosa. Na Capelinha das Aparições, rezou-se pela liberdade religiosa por ser “um bem essencial”, uma vez que “todas as pessoas devem poder exercer livremente o direito de professar a sua fé, em público ou em privado”.

Leopoldina Simões

Paz, desejada e ameaçada

No dia 1 de Janeiro de 2011, em que a Igreja Católica celebra a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus e o Dia Mundial da Paz, o Reitor do Santuário de Fátima alertou que “o séc. XXI continua marcado por muitos sinais de falta dessa paz, tão desejada por todos, mas tão ameaçada por muitos”.

“Vão mudando os âmbitos em que ela é violada, agora de forma mais discreta, mas não menos real. Os campos de batalha são, agora, outros e as armas de guerra são mais silenciosas, de tal modo que, chegam a confundir-se com os caminhos

da paz”, afirmou o Padre Virgílio Antunes, na homilia da eucaristia de 1 de Janeiro, celebrada às 11:00 na Igreja da Santíssima Trindade, e na qual participaram à volta quatro mil pessoas.

O “primeiro e o mais trágico campo de batalha” é o da vida humana em que “as armas são todas as leis e procedimentos que permitem a violação do direito à vida em todas as suas fases, desde a concepção até ao seu fim natural”.

“Para que alguns vivam na abundância, negam-se as possibilidades de realização a outros; para que alguns desfrutem

das possibilidades terrenas, condenam-se outros a morrer, tanto no seu corpo como na sua alma: os mais frágeis e indefesos, as crianças, os doentes e os idosos”, acusou o Padre Virgílio Antunes, que acrescentou ainda que “a má distribuição dos bens da terra, o enriquecimento sem medida, a falta de acesso aos cuidados de saúde, a impossibilidade de trabalhar e ganhar o próprio sustento, a violência resultante da pobreza, são autênticas armas que matam no silêncio e acabam por ser denominadas de problemas sociais ou de injustiças”.

O sacerdote considera que um outro campo de batalha é o da liberdade humana. “As armas são, neste caso, todas as formas de opressão e escravidão em que pode viver cada pessoa ou às quais alguns sujeitam os outros”.

“O caminho está traçado: para que haja paz, havemos de sentir que todos somos filhos de Deus, que somos irmãos de Jesus Cristo e irmãos de todos os homens, havemos de sentir-nos

todos iguais em dignidade. Ninguém tem o direito de atentar contra a liberdade do seu semelhante”, afirmou.

Em terceiro lugar, considera o Reitor, “a religião e a fé, aliadas à consciência das pessoas, estão a tornar-se, de novo, campo de batalha”.

“As perseguições por motivos religiosos são uma enorme contradição num tempo em que se grita a tolerância e a liberdade religiosa”, afirmou.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 95.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
E.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50
0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora
de Fátima (Morada do Santuário, com indicação
“Para VF - Voz da Fátima”)



Adoração eucarística em Ourique

No dia 6 de Novembro de 2010, decorreu na Igreja Paroquial do Santíssimo Salvador, em Ourique, Diocese de Beja, uma adoração Eucarística com crianças e adolescentes, orientada por Maria Emília Carreira, membro do Movimento da Mensagem de Fátima e responsável nacional por este trabalho.

Esta actividade constou de duas partes: formação com os catequistas e adoração eucarística. As catequistas que participaram na formação, manifestaram muito interesse e tiveram conhecimento, através dos testemunhos apresentados pela Maria Emília, de como as crianças aderem com alegria e interesse à adoração a Jesus Eucarística. A adoração eucarística vivida pelas nossas crianças e adolescentes foi um testemunho lindo de oração, que surpreendeu todos os participantes.

Enquanto decorreu a formação dos catequistas, a presidente diocesana, Adorinda Berenice, fez, na Igreja do Santíssimo Salvador, um tempo de formação às crianças e adolescentes, sensibilizando-os, deste modo, para a adoração eucarística. O tema abordado foi as aparições do Anjo da Paz aos Pastorinhos.

Tratando-se de um grupo de mensageiros do Movimento da Mensagem de Fátima, a orientadora leu e comentou um texto sobre a Virgem Maria como dona



de casa, do padre Dário Pedroso, "Família em Oração". Concluíram rezando um mistério da oração do Rosário.

Quando às crianças e adolescentes, provenientes de Ourique, Colos, Pias e Castro Verde, no total de 60, participaram com muito interesse e foram a prova de como as crianças e jovens são atraídas por Deus.

O Secretariado Diocesano do Movimento da Mensagem de

Fátima da Diocese de Beja pretende alargar esta actividade a toda a diocese. Está a trabalhar para que ainda neste ano pastoral haja outro encontro de formação e adoração eucarística com crianças e adolescentes no Arciprestado de Moura.

Que Nossa Senhora de Fátima nos acompanhe no nosso trabalho.

Inês Carvalho

Encontros de formação preparam adorações eucarísticas

A adesão e o interesse das crianças pela oração/adoração eucarística motivam párocos e catequistas para a realização de encontros de formação. Assim, informamos que os próximos encontros realizar-se-ão nas seguintes datas: na manhã de 22 de Janeiro: paróquias de Bajouca e Carnide – Leiria; na tarde de 22 de Janeiro: paróquia de Santa Eufémia – Leiria; 12 de Fevereiro: Alcaravela – Castelo Branco; 27 de Fevereiro: em Viseu; 05 de Março: Sertã – Castelo Branco; 19 de Março: Diocese de Angra – Açores; 26 de Março: paróquias de Montalegre – Vila Real; 16 de Abril: em Castelo Branco.

MMF prepara assistência aos peregrinos a pé

No passado dia 15 de Janeiro, decorreu na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Fátima, o encontro anual das instituições que dão assistência aos peregrinos a pé. Além da Cruz Vermelha, Ordem de Malta e Bombeiros, também estiveram presentes os responsáveis dos diversos postos de acolhimento do Movimento da Mensagem de Fátima, associação que coordena esta iniciativa.

Após um encontro da equipa coordenadora dos peregrinos a pé, realizado a 22 de Janeiro, foram programados dois encontros de guias de peregrinos a pé. O primeiro teve lugar em final de Janeiro e o segundo será a 12 e 13 de Fevereiro. Todas estas acções visam melhor preparar a assistência ao peregrino que faz a pé a sua peregrinação até Fátima.

Na reunião do dia 15 de Janeiro, durante a oração da manhã, o P. Manuel Antunes, assistente nacional do MMF, fez uma pequena meditação, partindo do episódio do lava-pés, que nos convida a fazer como Jesus, curvando-se diante dos homens para os ajudar, num serviço que exige renúncia, sacrifício, atenção e paciência.

Trindade santa e oração cristã

O Anjo ensinou a rezar: "Santíssima Trindade eu Vos adoro". Mas explicitou bem ao dizer: "Pai, Filho e Espírito Santo". A Trindade Santa são Pessoas divinas, são uma Família, são três pétalas do mesmo amor-perfeito, pleno, divino. Daí a necessidade de não só adorarmos a Trindade, mas louvarmos, agradecermos, repararmos, consolarmos, bendizermos.

Mas como cristãos somos trinitários, ou seja, filhos de Deus Pai, irmãos de Jesus Cristo, templos do Espírito Santo. Precisamos de crescer na intimidade pessoal, no diálogo mais íntimo, na comunhão com cada Pessoa divina, para crescermos na vida interior. Não podemos ficar atrofiados espiritualmente porque só nos relacionamos com uma das Pessoas da Trindade. O Anjo ensinou-nos a rezar às três Pessoas divinas.

Crescer no amor, no diálogo, na confiança, no abandono, no louvor com o Pai. Jesus, nosso modelo rezava sempre ao Pai e até Lhe chamava Abba, ou seja, Paizinho. Disse-nos que o Pai é Bom, Providente, Generoso, Misericordioso, etc. Ensinou-nos a rezar ao Pai e a confiar n'Ele. Como filhos temos que crescer neste diálogo e nesta comunhão mais pessoal com o Pai.

Mas temos que ter com Jesus, o Filho, o Verbo Encarnado, uma relação "tu a tu", mais íntima. Ele é nosso Redentor, nosso tesouro, nossa pérola, Ele é a vida da nossa vida. Cultivar com o Filho de Deus uma comunhão mais profunda, ajuda-nos a crescer na vida interior. Jesus é modelo da nossa oração, imitando-O cresceremos em Deus e na vida espiritual.

Sabemos que o Espírito Santo nos habita e que é o mestre interior, que nos ensina a rezar e que reza em nós. Daí a necessidade de rezar ao Espírito, de crescer na comunhão com Ele, de O amar como Pessoa divina. Assim cresceremos no amor com cada Pessoa da Trindade e nossa oração de cristãos e de cristãs será cada vez mais adulta, amadurecida, trinitária.

No convite do Anjo aos Pastorinhos está este caminho espiritual: rezar a cada Pessoa da Trindade, para darmos a cada uma nossa amizade, nosso afecto, nosso amor. Assim seremos, cada vez mais, na vivência cristã, seres trinitários, pessoas baptizadas com uma relação pessoal com cada Pessoa da Trindade.

P. Dário Pedroso

Responsáveis dos retiros reuniram-se

Nos dias 8 e 9 de Janeiro, oitenta e sete responsáveis diocesanos dos retiros de doentes realizados no Santuário de Fátima, estiveram reunidos para programar o trabalho a realizar neste sector apostólico.

Do programa salientamos os ensinamentos dados por uma equipa do Secretariado Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima de Coimbra, que muito bem ensinou o modo de ajudar os doentes e deficientes físicos antes, durante e depois do retiro. Uma vez que estes retiros são só para doentes e de-

ficientes físicos com certa gravidade, há que evitar a inscrição de pessoas de idade apenas com os achaques próprios da sua condição.

Também não se devem inscrever pessoas com ligeiras limitações físicas.

Uma vez que o Santuário de Fátima está a subsidiar toda a despesa com este apostolado, há que evitar abusos.

Para as pessoas de idade a partir dos 65 anos, há encontros de dois dias com preço acessível.

Quando às pessoas que integram a equipa que colabora nes-

tes retiros, há que ter em conta que devem ser pessoas com formação moral e física.

Os jovens podem integrar-se nestas equipas, não só pelo bem pessoal, mas também pela bela ajuda que podem dar.

Foram oportunas as diversas intervenções do Dr. Silvino, médico que nos tem dado uma preciosa ajuda, e de enfermeiros muito responsáveis.

Tem havido até ao presente boas equipas diocesanas e Servitas. Há que aperfeiçoar uma série de actividades que a referida equipa sugeriu.



Nos relatórios apresentados dos postos de acolhimento, que funcionaram principalmente desde o início do mês de Maio, foram focados alguns aspectos: melhoria no atendimento de ano para ano em todos os níveis, com bons profissionais que completam o trabalho dos voluntários; o apoio dado por várias instituições como as câmaras municipais, Associação de Enfermeiros Católicos, Cáritas diocesanas, e até empresas que colaboram generosamente.

Nota-se que os grupos de peregrinos, principalmente os do sul, vêm cada vez melhor organizados e com apoios, o que origina, em parte, a diminuição dos que pedem apoio nos postos instalados ao longo dos caminhos.

Neste encontro abordaram-se outros assuntos como a situação complicada dos peregrinos na passagem pela cidade de Coimbra e a existência de novos postos a sul instalados pela Ordem de Malta (Coruche, Montemor, Arraiolos, Alcanhões, Vale Figueira, Constância). Há que ter em atenção os peregrinos que vêm de forma desorganizada, procurando ajudá-los a melhor realizar a sua peregrinação.

Entre as conclusões a que se chegou ressaltam duas de particular interesse: elaboração dum mapa geral actualizado com localização dos postos de assistência e indicação dos dias em que estão a funcionar, e a remodelação do livro 'Novenas do Peregrino'.

Frederico Seródio